

## 2.6. Matriz FOFA

Análise FOFA	Fatores positivos	Fatores negativos
Fatores internos	<b>Forças</b>	<b>Fraquezas</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiências institucionais de ações de preservação de memória de acervos</li> <li>- O uso dos acervos culturais para garantia dos direitos dos povos indígenas</li> <li>- Processos participativos de qualificação do acervo a partir dos colaboradores indígenas</li> <li>- Cargo de Gestão ocupado por indígena</li> <li>- Desenvolvimento e organização da informação e acesso aos acervos de forma digital</li> <li>- Guarda do acervo da memória das instituições indigenistas no Brasil</li> <li>- Instituição museológica com projeção internacional</li> <li>- Localização privilegiada para projeção internacional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Espaço físico fechado ao público (desde 2016 a sede; desde 2014 CCI)</li> <li>- Nome institucional oficial</li> <li>- Centralidade na região Sudeste (localização física pouco articulada com as Unidades Desconcentradas e sem articulação com outros biomas)</li> <li>- Representação de apenas 186 povos, num universo de 305 povos</li> <li>- Afastamento de atuação a partir dos povos</li> <li>- Espaço de comercialização e geração de rendas para os povos indígenas fechados</li> <li>- Falta de espaço o que impossibilita o crescimento do acervo</li> <li>- Falta de políticas institucionalizadas</li> <li>- Relação com a comunidade do entorno/bairro do Museu</li> <li>- Racismo estrutural</li> <li>- Diminuição do RH</li> <li>- Necessidade de qualificação para atividades finalísticas</li> <li>- Pouca interlocução intersetorial</li> <li>- Demanda muito superior à capacidade</li> </ul>

Fatores externos	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Financiamento</li> <li>- Políticas públicas com pautas identitárias</li> <li>- Possibilidade de estabelecer redes de museus indígenas já existentes</li> <li>- Possibilidades de formalização de cooperação técnica com instituições museais e com instituições de agência de formulação de políticas públicas e de fomento</li> <li>- Ações do Museu nos territórios</li> <li>- Rede de museus que potencialize o fluxo de Museu x território.</li> <li>- Capilaridade da Funai mediante as Coordenações Regionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cortes de financiamento</li> <li>- Interferências climáticas que dificultam a preservação do acervo</li> <li>- Ataque aos direitos dos povos indígenas</li> <li>- Ameaças que ocorrem nos territórios indígenas que interferem para a preservação dos seus saberes e formação dos acervos</li> <li>- Vulnerabilidade social dos indígenas</li> <li>- Formas de exercício de poder tutelar que impactam na construção de auto-narrativas e de preservação do patrimônio</li> </ul>